HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa
## Parcerias Locais
# BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025

Dimensão: Dimensão Ignição

## FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 031

Intimidade Inclusiva

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

| | |
|---|---|
| Designação | Centro de Vida Independente |

ENTIDADES PARCEIRAS

| | |
|---|---|
| Designação | Sexualidades - Associação para a Promoção da Sexualidade Positiva |

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

| | |
|---|---|
| Dimensão | Dimensão Ignição |
| Designação | Intimidade Inclusiva |
| BIP/ZIP em que pretende intervir | 53. Marvila Velha |
| ODS 2030 | Educação de Qualidade |
| | Igualdade de Género |
| | Reduzir as Desigualdades |

Síntese do Projeto

| | |
|---|---|
| Fase de execução | O projeto promove o direito ao prazer e à saúde sexual de pessoas com deficiência em Marvila, através de um diagnóstico participativo, melhoria da acessibilidade do território, tertúlias afetivas e workshops de capacitação e um gabinete de porta aberta. Visa fortalecer a autonomia, combater estigmas, capacitar contextos de apoio e sensibilizar a sociedade para a diversidade sexual e funcional, criando redes de apoio e promovendo práticas inclusivas e sustentáveis. |
| Fase de sustentabilidade | A sustentabilidade será garantida por agentes locais multiplicadores, materiais acessíveis e canais digitais ativos. O envolvimento das PcD, redes comunitárias e parceiros locais assegura a continuidade. O fortalecimento das redes atualizará práticas inclusivas e ampliará o impacto. Espaços públicos e privados serão adaptados para melhor acolher pessoas com deficiência. |

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

| | |
|---|---|
| Diagnóstico | Marvila é um território de Lisboa com uma elevada concentração de PcD, destacando-se desde 2001 como a freguesia com maior número de residentes com deficiência e a terceira com mais pessoas com grau de incapacidade superior a 60%. Esta realidade, combinada com a presença significativa de equipamentos sociais (8% dos equipamentos de Lisboa), torna Marvila um território estratégico para ações de promoção da inclusão e da saúde sexual plena das PcD.<br>A saúde sexual é um estado de bem-estar físico, emocional, mental e social relacionado à sexualidade, e não apenas a ausência de doenças. Para PcD, o acesso a uma saúde sexual plena é dificultado por barreiras atitudinais (capacitismo, estereótipos, superproteção), informacionais (falta de materiais acessíveis e comunicação inadequada), físicas (inacessibilidade de serviços e falta de profissionais capacitados), legais e sociais. Mulheres com deficiência enfrentam ainda dupla discriminação, sendo mais vulneráveis à exclusão e à violência sexual.<br>Em Lisboa, e particularmente nos territórios como Marvila, fatores socioeconómicos e geográficos agravam estas dificuldades, tornando urgente a promoção de uma abordagem integrada. É essencial combater preconceitos, garantir acesso a informação e serviços acessíveis, capacitar profissionais e reconhecer o direito das PcD à autonomia, ao prazer e à autodeterminação enquanto direitos humanos fundamentais. |
| Destinatários preferenciais | Grupos vulneráveis |
| Temática preferencial | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Objectivo geral | Contribuir para uma sociedade mais inclusiva e justa, através de ações que promovam o empoderamento e a autonomia de pessoas com deficiência (PcD), particularmente no que diz respeito à vivência da sua sexualidade e ao exercício pleno dos seus direitos sexuais e afetivos. Pretende-se capacitar com informação acessível, ferramentas práticas e espaços seguros de partilha e formação, fortalecendo a autonomia e autodeterminação.<br>Capacitar e sensibilizar os contextos de apoio - familiares, assistentes pessoais, profissionais de saúde e cuidadores - para que reconheçam, respeitem e apoiem a autonomia sexual das PcD. Através de capacitação e sensibilização, pretende-se desconstruir preconceitos, combater práticas de superproteção ou de invisibilização e promover atitudes baseadas no respeito, na escuta ativa e no reconhecimento dos direitos sexuais como direitos humanos fundamentais.<br>Paralelamente, sensibilizar a sociedade em geral para a necessidade de integrar a diversidade corporal e funcional na sua visão sobre afetos, relações e sexualidade. Através de campanhas de comunicação, presença em eventos |

comunitários e ações públicas de sensibilização, o objetivo é contribuir para uma mudança de mentalidades, combater o capacitismo e promover uma cultura de aceitação e celebração da diferença.
A proposta inclui ainda a promoção da acessibilidade do território BIP/ZIP de Marvila, intervindo sobre as barreiras físicas, sociais e simbólicas identificadas.
Através de adaptações de espaços e articulação com eventos locais e envolvimento da comunidade, pretende-se tornar o território mais aberto, seguro e acolhedor para todas as pessoas.
Finalmente, será realizado um diagnóstico participativo do território, através do mapeamento de PcD, organizações, espaços culturais e eventos. Este mapeamento permitirá identificar necessidades, recursos e oportunidades, assegurando que todas as ações do projeto sejam fundamentadas nas realidades e especificidades locais.

---

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

1. Capacitar pessoas com deficiência para o exercício dos seus direitos sexuais e afetivos.
Proporcionar a PcD acesso a conhecimento crítico, ferramentas práticas, e espaços seguros de informação e partilha que fortaleçam a sua autonomia e a sua capacidade de exercer os seus direitos sexuais e afetivos de forma plena, segura, consciente e livre de preconceitos. Através da realização de workshops temáticos, tertúlias afetivas e atendimentos personalizados no gabinete "De Porta Aberta", pretende-se desconstruir os estigmas sociais que dessexualizam ou infantilizam estas pessoas, trabalhar de forma prática e participativa temas como o consentimento, a autonomia corporal, a construção de relações saudáveis, o reconhecimento do prazer como direito e o acesso à informação sobre saúde sexual.
A capacitação terá o apoio de materiais pedagógicos adaptados às diferentes necessidades de acessibilidade - incluindo linguagem simples, pictogramas, vídeos e leitura fácil - e através de metodologias inclusivas que respeitem os ritmos, as experiências e as expressões individuais de cada participante. Pretende-se que as pessoas com deficiência possam ser os agentes ativos das suas próprias vidas afetivas e sexuais, fortalecendo a sua autoestima, autonomia e autodeterminação. Através desta capacitação, espera-se contribuir para uma transformação social mais ampla, combatendo a invisibilidade, o capacitismo e a exclusão no direito ao prazer e às relações.

| | |
|---|---|
| Sustentabilidade | Para garantir a sustentabilidade da capacitação das PcD no exercício dos seus direitos sexuais e afetivos, serão adotadas estratégias complementares. Estabelecer-se-ão parcerias com instituições locais de apoio comunitário, integrando programas de educação sexual inclusiva nas práticas existentes.<br>A metodologia formativa será participativa e replicável, capacitando PcD como agentes multiplicadores, capazes de difundir conhecimento nas suas redes sociais e comunitárias, expandindo o impacto do projeto para além do seu ciclo.<br>Será produzida documentação pedagógica acessível (linguagem simples, pictogramas), disponível para reutilização em futuras ações, reforçando a continuidade do impacto formativo. A articulação com ONGs, coletivos culturais e serviços públicos garantirá o compromisso com a promoção contínua da educação sexual inclusiva.<br>O projeto incentivará a apropriação ativa do conhecimento pelas PcD, promovendo autonomia, autoestima e a replicação das aprendizagens no quotidiano.<br>As intervenções físicas em espaços públicos e privados garantirão o acesso contínuo das PcD a esses locais. Equipamentos como cadeiras de rodas, elevador elétrico e um kit educativo sobre prazer e deficiência continuarão a apoiar a inclusão após o fim do projeto. Sempre que necessário, serão asseguradas despesas com transporte para garantir a participação de PcD em eventos e atividades. |
| | Objetivo Específico de Projeto 2 |
| Descrição | 2. Capacitar familiares, assistentes pessoais, profissionais de saúde e cuidadores para práticas de apoio que respeitem a autodeterminação e os direitos sexuais das pessoas com deficiência.<br>O projecto procura transformar os contextos de apoio das PcD, capacitando quem convive, cuida ou trabalha directamente com elas para adotar práticas mais respeitadoras da sua autonomia, privacidade e direito à vivência plena da sexualidade. Através da realização de workshops de capacitação, tertúlias e materiais informativos acessíveis, será promovida a reflexão crítica sobre preconceitos, estereótipos e práticas de superproteção que frequentemente limitam o desenvolvimento afetivo e sexual.<br>Abordando temas como a importância do consentimento, a comunicação acessível e assertiva, e os direitos sexuais como parte integrante dos direitos humanos. Será incentivada a desconstrução de ideias paternalistas que infantilizam as PcD e a promoção de atitudes de suporte que valorizem a sua autonomia e desejo.<br>Os conteúdos serão adaptados aos diferentes perfis dos públicos-alvo, considerando as suas funções específicas e desafios concretos. Serão utilizados métodos de formação não formal, baseados em dinâmicas participativas, que favoreçam a empatia e a mudança de atitudes. |

| | |
|---|---|
| | Pretende-se criar redes de apoio mais capacitadas e conscientes, capazes de contribuir para ambientes potenciadores da autonomia afetivo-sexual das PcD, reduzindo barreiras relacionais e promovendo uma verdadeira inclusão. |
| Sustentabilidade | Para assegurar a sustentabilidade da formação e sensibilização de familiares, assistentes pessoais, profissionais de saúde e cuidadores, serão adotados vários critérios estratégicos. Primeiro, a capacitação será concebida em formato replicável, através da criação de materiais pedagógicos acessíveis (manuais, guias práticos, vídeos) que possam ser utilizados autonomamente pelos participantes após o término do projeto.<br>Além disso, será promovida a capacitação de formadores/as locais - através de uma lógica de "formação de formadores" - permitindo que agentes da comunidade possam, no futuro, replicar e adaptar as sessões formativas em diferentes contextos. A articulação com entidades locais garantirá a continuidade da sensibilização, integrando os conteúdos do projeto em ações futuras dessas instituições.<br>Outro critério fundamental será a criação de redes de apoio entre os participantes, incentivando a troca de experiências e boas práticas para a construção de ambientes mais respeitadores da autonomia das pessoas com deficiência. Finalmente, a disponibilização pública dos materiais de formação, em formatos acessíveis e de livre utilização, permitirá a disseminação alargada do conhecimento, prolongando o impacto educativo do projeto e fomentando mudanças de atitude a longo prazo na comunidade. |
| | Objetivo Específico de Projeto 3 |
| Descrição | 3. Tornar o território acessivel e Sensibilizar a sociedade em geral para a diversidade sexual e afetiva das pessoas com deficiência.<br>Pretende-se promover uma mudança cultural profunda, desafiando a sociedade em geral a reconhecer e valorizar a diversidade das experiências sexuais e afetivas das PcD. Para isso, serão realizadas campanhas de acessibilidade e sensibilização utilizando materiais inclusivos e afirmativos, que transmitam mensagens positivas sobre o direito ao prazer, à autonomia e à autodeterminação.<br>Paralelamente, serão feitas melhorias em infraestruturas locais (instalação de rampas móveis, sinalética inclusiva e criação de zonas de descanso acessíveis), permitindo às PcD chegar a mais espaços e participar de forma plena nos eventos e dinâmicas comunitárias.<br>A presença do projeto em eventos como marchas, festas populares, festivais de verão e a Semana Académica de Marvila criará momentos de contacto direto e descontraído com a população, promovendo a reflexão sobre o capacitismo ainda presente na sociedade. Através da distribuição de materiais, ações simbólicas e performances inclusivas, tornaremos visível a existência e a legitimidade da |

| | |
|---|---|
| | sexualidade das PcD, desafiando estereótipos.<br>As campanhas de comunicação utilizarão linguagem simples, imagens diversas e múltiplos canais, assegurando que a mensagem chegue a todos. O objetivo é gerar empatia, desconstruir preconceitos e promover o respeito e a valorização da diversidade funcional. |
| Sustentabilidade | Para assegurar a sustentabilidade da sensibilização e das melhorias realizadas no território, o projeto adotará vários critérios estratégicos. A criação de materiais de campanha (t-shirts, tote bags, autocolantes e materiais digitais) será pensada para ter vida útil prolongada e ser reutilizada em eventos futuros. Estes materiais serão desenhados de forma acessível e afirmativa, reforçando a continuidade da mensagem sobre direitos sexuais e inclusão.<br>Será fundamental garantir a apropriação comunitária das intervenções: a melhoria de infraestruturas (rampas, sinalética, zonas de descanso) será feita em articulação com a comunidade e instituições locais, responsabilizando-as pela sua manutenção e reforçando o acesso contínuo. A participação ativa de pessoas com deficiência e organizações comunitárias nas ações públicas (bancas de sensibilização, rodas de conversa) criará embaixadores/as locais comprometidos com a continuidade da transformação cultural.<br>Articulação com iniciativas já existentes e a aposta em canais de comunicação variados e acessíveis assegurarão que a mensagem se amplie, reforçando a mudança de atitudes e a inclusão plena a longo prazo. |

---

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|---|---|
| Actividade 1 | Diagnóstico território Inclusivo |
| Recursos humanos | O projeto contará com 1 Coordenador/a de Projeto (192h a 20EUR/h), responsável pela gestão global, planeamento estratégico, articulação de parcerias e monitorização das atividades. Será também integrado 1 Mediador/a Comunitário/a (216h a 18EUR/h), com experiência em educação sexual inclusiva e intervenção comunitária, encarregado/a de dinamizar as tertúlias, workshops e ações de sensibilização, garantindo a participação segura e a acessibilidade das atividades para pessoas com deficiência. |
| Local: entidade(s) | Os espaços serão disponibilizados pelo CVI e entidades parceiras da rede comunitária de Marvila, como associações de moradores, coletivos culturais, centros de saúde, espaços públicos e outras instituições locais que se associem ao projeto, comprometendo-se com a promoção da inclusão e da acessibilidade. |
| Valor | 7728 EUR |

| | |
|---|---|
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 50 |
| Objectivos especificos para que concorre | 3 |
| | |
| Actividade 2 | Marvila Mais Acessível e Inclusiva |
| Recursos humanos | 1 Coordenador/a de projeto (192h*20EUR/H)<br>1 Técnico de Apoio psicossocial (48h+18EURH)<br>1 Mediador/a comunitário com experiência em educação sexual e inclusão (264h*18EUR/H)<br>1 Formador/a com experiência em educação sexual e inclusão (16h*20EUR/H)<br>1 Técnicos especializados em acessibilidade e desenho inclusivo (100h*20EUR/H)<br>1 Designer especializados em acessibilidade e desenho inclusivo (50h*20EUR/H)<br>Serão ainda envolvidas pessoas com deficiência como consultoras, assegurando que as soluções propostas refletem as suas necessidades e experiências. |
| Local: entidade(s) | Os espaços serão disponibilizados pelo CVI e entidades parceiras da rede comunitária de Marvila, como associações de moradores, coletivos culturais, e outras instituições locais que se associem ao projeto, comprometendo-se com a promoção da inclusão e da acessibilidade. |
| Valor | 25872 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 1000 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 3 |
| | |
| Actividade 3 | Tertúlias Afetivas e Workshops |
| Recursos humanos | 1 coordenador/a (192h*20EUR/H)<br>1 psicólogo com experiência em educação sexual e inclusão (30h*20EUR/H)<br>1 formador especialista com experiência em educação sexual e inclusão (48h*20EUR/H)<br>1 especialista em sinalética inclusiva (20h*20EUR/H)<br>1 facilitador/as com experiência em educação sexual e |

| | |
|---|---|
| | inclusão (72h*18EUR/H)<br>1 mediador/a comunitário para garantir a participação segura e acessível de todos os públicos (72h*18EUR/H)<br>1 designer especializados em acessibilidade e desenho inclusivo responsável pela preparação dos materiais inclusivos (50h*20EUR/H)<br>Serão ainda envolvidas pessoas com deficiência como consultoras, assegurando que as soluções propostas refletem as suas necessidades e experiências. |
| Local: entidade(s) | Os espaços serão cedidos pelo CVI e pelos parceiros do projeto, incluindo associações locais, coletivos culturais, centros comunitários e outras entidades da rede comunitária de Marvila, comprometidas em apoiar ações de promoção da inclusão, acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência. |
| Valor | 9592 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 80 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2 |

| | |
|---|---|
| Actividade 4 | Gabinete de porta aberta |
| Recursos humanos | 1 Coordenador/a (96h*20EUR/H)<br>1 Psicólogo (192h*20EUR/H) |
| Local: entidade(s) | As instalações serão disponibilizadas pelo Centro de Vida Independente (CVI), promotor estratégico do projeto, cuja missão é promover a autonomia, autodeterminação e inclusão das pessoas com deficiência. O CVI assegura o espaço, o apoio logístico e o compromisso institucional de garantir que todas as atividades decorrem em ambientes inclusivos e acessíveis. |
| Valor | 6660 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 52 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2 |

| | |
|---|---|
| Nº de parceiros mobilizados | 1 |
| | Constituição da equipa de projeto |
| Função | Coordenador projeto |
| Horas realizadas para o projeto | 672 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| Função | Mediador/a Comunitário |
| Horas realizadas para o projeto | 552 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | |
| Função | TÉCNICO DE APOIO PSICOSSOCIAL |
| Horas realizadas para o projeto | 270 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| Função | Especialista em sinalética |
| Horas realizadas para o projeto | 120 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| Função | Formador especialista em temáticas da inclusão e diversidade |
| Horas realizadas para o projeto | 64 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | |
| Função | Facilitador comunitário |

| | |
|---|---|
| Horas realizadas para o projeto | 120 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | |
| Função | Designer especialista em sinalética inclusiva |
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | |
| Função | Assistente de escritório |
| Horas realizadas para o projeto | 52 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | |
| Função | Contabilista |
| Horas realizadas para o projeto | 52 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | |
| | Criação de emprego (Impacto) |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 3 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 1 |
| | Destinatários (Resultados) |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 182 |
| Nº total acumulado de destinatários de | |

| | |
|---|---|
| atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 1000 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 3 |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 100 |
| Nº de destinatários mulheres | 130 |
| Nº de destinatários desempregados | 60 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 50 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 30 |
| Nº de destinatários imigrantes | 10 |
| Pessoas de etnias e religiões minoritárias | 30 |
| | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 1 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 2 |
| Nº de intervenções no espaço público | 5 |
| Nº de publicações criadas | 30 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 1 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 3 |
| Nº de vídeos criados | 20 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 5 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| Programa de rádio | 3 |
| Calendário impresso para promoção do projecto | 1 |

| | |
|---|---|
| | ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO |
| | Financiamento BIP/ZIP solicitado |

| | |
|---|---|
| Encargos com pessoal interno | 0 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 35752 EUR |
| Deslocações e estadias | 1500 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 3300 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 300 EUR |
| Equipamentos | 4000 EUR |
| Obras | 5000 EUR |
| Total | 49852 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |
| Entidade | Centro de Vida Independente |
| Valor | 49852 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Associação Centro de Vida Independente |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 3480 EUR |
| Descrição | CVI terá uma participação estratégica tanto a nível financeiro como não financeiro no projeto.<br>A nível não financeiro, o CVI compromete-se a disponibilizar gratuitamente as suas instalações acessíveis em Marvila para a realização de tertúlias afetivas, workshops de capacitação e sessões de atendimento personalizado, contribuindo para a redução dos custos logísticos do projeto. Além disso, o CVI apoiará a mobilização de participantes e promoverá a divulgação das atividades através da sua rede de contactos locais e nacionais. Também oferecerá suporte técnico e aconselhamento especializado na área da acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência, garantindo que todas as ações respeitem práticas de inclusão efetiva.<br>A nível financeiro, o CVI contribuirá através da afetação de recursos humanos internos (voluntários/as) para apoiar a implementação das atividades do projeto, absorvendo parte dos custos de pessoal relacionados com apoio logístico, dinamização de sessões e acompanhamento das ações. Esta contribuição permitirá fortalecer a capacidade técnica do projeto sem impactar diretamente o orçamento solicitado.<br>A participação do CVI, enquanto parceiro promotor, será fundamental para assegurar a credibilidade, a pertinência técnica e a sustentabilidade das ações, garantindo a integração plena das necessidades e perspetivas das pessoas com deficiência no território de Marvila. |

| | |
|---|---|
| Entidade | Sexualidades - Associação para a Promoção da Sexualidade Positiva |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 4000 EUR |
| Descrição | A Sexualidades Positivas terá uma participação ativa, tanto financeira indirecta como não financeira, ao longo de todo o projeto.<br>A nível financeiro, a ONG compromete-se a cofinanciar parte dos custos indiretos do projeto, incluindo apoio logístico (cedência de material de apoio, equipamentos para formação e recursos ludicos), custos de gestão de redes sociais e manutenção do site do projeto após o seu lançamento inicial. Também assegurará parte dos custos de divulgação, investindo na produção de conteúdos de comunicação acessíveis e na promoção dos eventos e atividades em plataformas próprias.<br>No âmbito da participação não financeira, a Sexualidades Positivas disponibilizará a sua equipa técnica para a execução das atividades, nomeadamente mobilizará a sua rede de contactos para atrair formadores/as, especialistas e voluntários/as qualificados/as que irão enriquecer o conteúdo formativo e a implementação das ações.<br>A Sexualidades também se compromete a garantir o acesso livre aos materiais pedagógicos desenvolvidos no projeto, permitindo a replicação das boas práticas, e a integrar os resultados e metodologias no seu trabalho contínuo, assegurando a sustentabilidade e ampliação do impacto para além do ciclo de financiamento. |

---

| | TOTAIS |
|---|---|
| Total das Actividades | 49852 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 7480 EUR |
| Total do Projeto | 57332 EUR |
| Total dos Destinatários | 1182 |